



Acordos aprovados em quase todas as empresas de teleatendimento



Contax/Santo Amaro é interdita por mais de 24h



Pág. 06

Não faltou alegria e descontração no Ligados na Folia 2015

Pág. 05

Trabalhadores terceirizados sofrem com a crise das operadoras

Pág. 06

Trabalhadores da RM participam de campanha de vacinação

Pág. 06



Curta nossa página:
www.facebook.com/pe.sinttel



Siga o Sinttel no Instagram:
[@sinttelpe](https://www.instagram.com/sinttelpe)



Acesse:
www.sinttel-pe.org.br

Fala, Presidente



Começamos o ano envolvidos nas negociações com as diversas empresas de teleatendimento (Contax, Provider, CSU e Datamétrica). Foi difícil, mas conseguimos dar um salto e encerramos a campanha salarial em patamares acima da inflação na grande maioria delas, seja nos salários ou nos benefícios.

Também conseguimos avançar em novas conquistas e o resultado foi positivo tanto que a participação dos trabalhadores foi a maior de todos os tempos. Mais de 12.000 companheiros foram envolvidos diretamente, o que deixa evidente que estamos no caminho certo.

Ainda está faltando a Teleinformações para encerrarmos o ciclo com as empresas de teleatendimento, mas acreditamos que nos próximos dias estaremos encerrando as negociações.

Em paralelo, realizamos pelo 9º ano consecutivo o "Ligados na Folia", que já se transformou na maior prévia carnavalesca da categoria. Sempre com muita alegria e na maior paz quase nove mil foliões lotaram o Clube Internacional mais uma vez.

Começamos o ano bem, mas preocupados com os rumos de nosso setor. Nuvens carregadas estão no horizonte e creio que teremos muito trabalho ao longo de 2015!

Marcelo Beltrão

Acordo com Contax tem aprovação e votação recordes

A votação foi secreta e aconteceu em todos os prédios da empresa e na sede do sindicato

As dificuldades foram diversas e as propostas iniciais apresentadas pela Contax não contemplavam as reivindicações e, para piorar, argumentos e números negativos foram utilizados. Até chegar à proposta final foram necessárias quatro exaustivas reuniões.

Vendo que sem avanços não haveria assembleia, a empresa se viu obrigada a ceder e resolveu pôr fim ao impasse. Só então, foi possível avançar e arrancar uma proposta digna. O esforço valeu a pena porque os valores do VR/VA e do auxílio creche tiveram seus percentuais reajustados bem acima da inflação.

A proposta de Acordo Coletivo 2015 e do Programa de



ADESÃO Votação aconteceu em todos os sites da empresa e na sede do sindicato

Participação nos Resultados 2014 da Contax foi aprovada por uma maioria esmagadora dos trabalhadores presentes às assembleias. Ao final, a proposta negociada foi aprovada com 7.129 votos. Do total de votantes, 451 disseram não, 143 votaram nulo e 31 em branco.

"As negociações deste

ano foram as mais difíceis e demoradas, mas valeu a pena. Avançamos no auxílio alimentação, no auxílio creche e no PPR como nunca. Outra importante conquista foi a questão do acompanhamento aos filhos por motivo de doença", concluiu o presidente do Sinttel, Marcelo Beltrão.

Principais itens do Acordo Coletivo:

- Piso Salarial: 788,00;
- Demais salários serão reajustados em 6,23%;
- VR/VA 180h: de R\$ 4,50 para R\$ 5,31 (reajuste de 18%);
- Tíquete 220h: reajuste de 6,23%;
- Auxílio creche: de R\$ 158,34 para R\$ 171,80 (reajuste de 9,2%);
- Acompanhamento de filhos: de 2 dias/ano (com idade de até 8 anos) para 5 dias/ano (filhos de até 12 anos).

Proposta de PPR

- Valor: 35% do salário nominal vigente do mês de dezembro de 2014, limitado a R\$ 700,00;
- Elegibilidade: Ter mais de 90 dias de efetivo trabalho no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014. O pagamento será proporcional para os trabalhadores com mais de 90 (noventa) e menos de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias de trabalho efetivo no período base;
- 100% do valor para os empregados com até 5 (cinco) faltas injustificadas no ano de 2014;
- 50% do valor para aqueles com 6 (seis) a 8 (oito) faltas injustificadas em 2014;
- Excluídos do recebimento da PPR aqueles com 9 (nove) ou mais faltas injustificadas em 2014;

EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Pernambuco, filiado à CUT e à FENATTEL.

Rua Afonso Pena, 333
Boa Vista, Recife PE
CEP: 50.050-130

Fone:3320.8666/ Fax:3320.8665

www.sinttel-pe.org.br

sinttel-pe@uol.com.br

Tiragem: 15 mil exemplares
Gráfica Alencar

Jornalista Responsável:

Priscilla Melo (DRT 4347)

Fotos: João Moraes

Marcelo Beltrão
Presidente

Edilson Santana
Diretor de Comunicação

Acordo Coletivo da Provider é aprovado em Caruaru e Recife por ampla maioria

No que tange à proposta, a diretoria do Sinttel conseguiu melhorar os reajustes do que foi inicialmente apresentado pela empresa

Após dois meses de intensas negociações, os trabalhadores da Provider aprovaram a proposta da empresa para fechamento do Acordo Coletivo de Trabalho. O Sinttel tem o dever de escutar cada trabalhador e, assim o fez ao realizar assembleias de apreciação da proposta em Recife e Caruaru.

Desde o início das negociações, os representantes da Provider eram só lamentações e tentavam a todo custo empurrar uma proposta que não contemplava nem a inflação do período. A negociação evoluiu e isso só foi possível devido a persistência do sindicato em não se deixar levar por qualquer proposta que não atendessem às reivindicações da categoria.

ções da categoria.

"Nós, que fazemos parte da diretoria do Sinttel lutamos sempre por melhorias nos salários e nos benefícios. Não vamos aceitar reajustes que não reponha pelo menos a inflação do período. A luta continua, pois ela nunca termina mesmo com acordo aprovado", disse o diretor do Sinttel, Carlos Eduardo Veras.

Pela proposta aprovada, o piso salarial ficou em R\$ 788,00 e os que recebem acima deste valor também tiveram seus salários reajustados em 6,23%. Com relação ao auxílio creche, foi possível alcançar correção de 6,23% para os filhos com até 24 meses. Para o benefício da alimentação, o reajuste foi de 8% e chegaram ao valor mensal de R\$ 140,40.

SERVICOB: proposta aprovada por maioria dos trabalhadores

Diretoria do sindicato consegue conquistar tíquete-alimentação para o pessoal do teleatendimento que trabalha 6h

A SERVICOB é mais uma empresa de teleatendimento que concluiu o processo negocial após três rodadas de negociação para renovação do Acordo Coletivo de Trabalho. Como a empresa apresentou sua proposta final, os trabalhadores foram convocados para decidir em assembleia e, por ampla maioria, os

itens do acordo foram aprovados.

Principais itens da proposta aprovada

Passam a valer para o pessoal com carga horária de 6h, o piso salarial de R\$ 788,00 (reajuste de 8,8%). Os salários para os trabalhadores que ganham acima desse piso também foi reajustado

em 8,8%.

O tíquete para os que tem jornada de 8h terá um valor unitário de R\$ 16,00. Uma conquista bastante importante deste acordo foi o tíquete para o pessoal com carga horária de 6h que, pela primeira vez, irá receber o benefício no valor de R\$ 100,00. Já o auxílio creche teve um reajuste de 10% e

será pago aos trabalhadores com filhos com até 24 meses de idade.

Outra conquista que não poderia deixar de ser citada foi o desconto de 3% no vale transporte, quando o normal é descontar 6%. Vale lembrar que todos os reajustes tiveram ganho real, já que a inflação do período foi de 6,23%.

Torpedos

Telefonia móvel cresce

O mercado brasileiro fechou o ano de 2014 com 280,73 milhões de linhas ativas de celulares, um avanço de 3,5% em relação a 2013, segundo dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Os acessos pré-pagos cresceram 0,6%, totalizando 212,93 milhões de linhas. O total de acessos pós-pagos teve aumento de 13,9%, chegando a 67,80 milhões.

RM tenta dar calote

Os trabalhadores que possuem contrato de "agregamento de veículo" junto à empresa firmados nos anos de 2012 e 2013 terão validade de 04 anos e ainda estão vigentes. A empresa está tentando usar a malandragem e convocando os trabalhadores com os contratos vigentes destes anos para fazer "destrato de contrato" e, instantaneamente, firmar novo contrato. Ao fazer isso, a RM exclui o trabalhador dos itens negociados do acordo passado e rebaixa automaticamente o valor do agregamento. O Sinttel não compactua com esta atitude desrespeitosa e orienta os trabalhadores a não aceitarem a anulação do contrato antigo

Vivo mantém a liderança

Entre as operadoras de telefonia móvel, a Vivo manteve a liderança em 2014, com 28,47% de participação no mercado. A empresa é seguida pela TIM, com 26,97%; Claro, com 25,33%; Oi, com 18,14%, e Algar, com 0,43% do mercado. A Nextel é a sexta colocada, com 0,43% do mercado.



Trabalhadores da CSU são os primeiros a aprovarem Acordo Coletivo de Trabalho

Diretoria do Sinttel conseguiu melhorar a proposta aprovada em relação ao que foi proposto inicialmente pela empresa

Entre as empresas de teleatendimento com data-base em 1º de janeiro, a CSU foi a primeira a encerrar as negociações para fechar o Acordo Coletivo de Trabalho 2015. Para que os trabalhadores deliberassem a proposta negociada, a diretoria do Sinttel realizou duas assembleias que resultaram na aprovação do acordo.

“Até chegarmos a uma proposta que pudesse ser levada para apreciação, foi preciso muita conversa e empenho da nossa parte.

Na primeira rodada de negociação, a CSU ofereceu apenas um reajuste de 6% nos salários e nos benefícios e, é claro, que rejeitamos de cara”, disse o diretor do Sinttel, José de Anchieta.

A proposta inicialmente apresentada pela empresa reajustava os salários e os benefícios abaixo da inflação do período que foi de 6,23%.

Diante da recusa do sindicato, a CSU voltou atrás e apresentou uma nova proposta que contemplou reajustes acima da inflação. “As



ASSEMBLEIA Diretoria do sindicato explica aos trabalhadores os itens da proposta negociada

negociações nem sempre são fáceis e sindicato não é condizente com as propostas mínimas, tanto que luta por melhorias - seja durante

o acordo ou após ele. A luta continua mesmo com o acordo convencionado”, enfatizou Anchieta. Abaixo, confira os itens aprovados.

Principais itens do acordo aprovado:

- Piso salarial de R\$ 788,00;
- Trabalhadores que ganham acima do piso reajuste de 6,5% (a inflação do período foi de 6,23%);
- Tíquete de R\$ 6,60 para o pessoal que trabalha 6h e R\$ 11,70 para os que trabalham 8h;
- Auxílio creche passou para R\$ 144,00 (empregadas com filho até 36 meses de idade).

Impasse com a Datamétrica termina e trabalhadores aprovam acordo

Entre as empresas de teleatendimento com data-base em 1º de janeiro, a Datamétrica foi a última a encerrar as negociações

A última rodada de negociação entre a diretoria do sindicato e da Datamétrica aconteceu no final de fevereiro e, só então, foi possível chegar a um entendimento. As negociações começaram no final do ano passado e pareciam que não iam acabar nunca.

Como o bom senso prevaleceu, o impasse acabou terminando em um denominador comum e a diretoria do sindicato convocou os trabalhadores para apreciarem a proposta em assembleia de deliberação.

Para que ninguém ficasse de fora, foram realizadas quatro assembleias, sendo duas na

sede do sindicato e outras duas na sede da empresa. No total, 545 trabalhadores aprovaram os itens negociados, 19 disseram não e apenas 1 voto de abstenção.

“Esta foi a campanha salarial mais demorada da história da Datamétrica, mas a espera valeu a pena. A proposta negociada e, agora, aprovada por centenas de trabalhadores ficou acima da inflação nos salários e nos tíquetes (com pagamento retroativo a 1º de janeiro). Também resolvemos diversas pendências que prejudicavam a todos”, finalizou o presidente do Sinttel, Marcelo Beltrão.

PONTOS ACERTADOS

- Piso salarial de R\$ 788,00 (8,8% de reajuste);
- Salários acima do piso (7,3% de reajuste);
- VA/VR reajustado em 10% e não haverá mais parcelamento. Será pago integral;
- Vale transporte só poderá ser parcelado, no máximo, em duas vezes;
- Os salários e benefícios reajustados serão retroativos a 1º de janeiro e a diferença será paga na próxima semana;
- Passará a ser aceito atestado médico de outros planos de saúde (seja como titular ou dependente);
- Em até 90 dias será formada uma comissão sindicato/empresa para formular um programa de participação nos lucros ou resultados de 2015.



No mês do Carnaval, mais uma edição do Ligados na Folia aconteceu no Clube Internacional do Recife. Os trabalhadores puderam se divertir, deixar de lado a correria do trabalho e cederam lugar ao agito do frevo, maracatu e caboclinho.

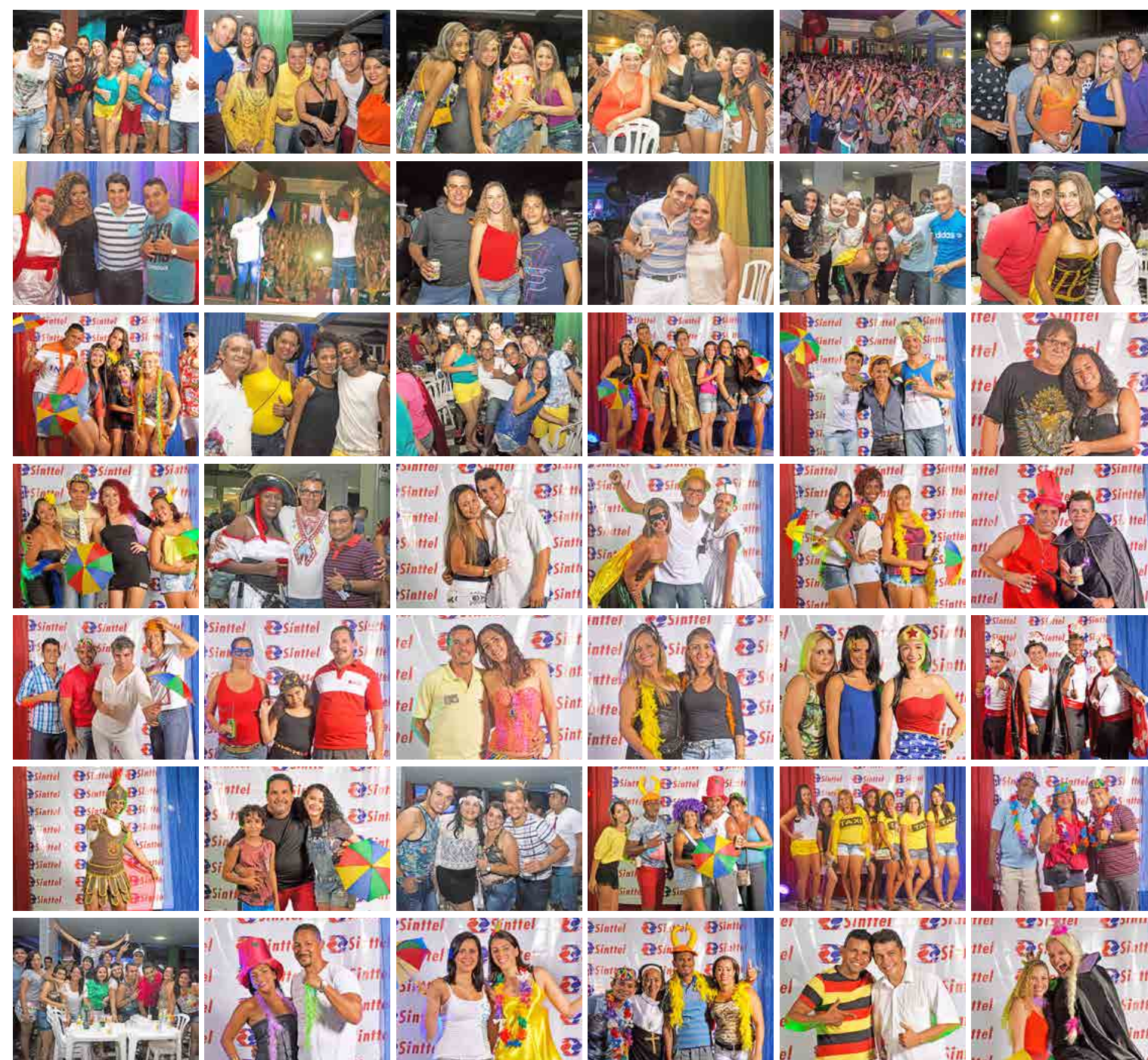
O Sinttel, desde o ano

de 2006, promove a festa com a intenção de integrar toda a categoria, independente de suas respectivas empresas. O carnaval é uma festa tipicamente brasileira, onde a intenção é viver momentos de fantasia, onde você pode ser quem quiser.

O evento, inclusive, não

separa nem distingue nenhum cidadão, seja trabalhador ou convidado, pois, como bem afirmou o folião e teleatendente Fábio Freitas, “é uma festa que não tem pista nem camarote; a única diferença entre nós é a empresa em que trabalhamos”. Para promover o clima de alegria, se

apresentaram no evento as bandas Patusco, Ressaca Elétrica e Orquestra Raízes. E você, trabalhador carnavalesco que curtiu a festa, aproveitou o baile? Para ver mais fotos, curta nossa página no facebook, deixe seus comentários e compartilhe com a gente seus registros de animação.



Crise nas operadoras afeta trabalhadores terceirizados

Até agora, só em Pernambuco, mais de 200 funcionários foram demitidos e clima de tensão toma conta de todos

A falta de investimento por parte das operadoras está causando desemprego em suas terceirizadas. Só no mês de fevereiro, quase 200 funcionários das prestadoras de serviços da área de telecom foram demitidos. Demissões também vem acontecendo no restante

do país e os sindicatos estão se organizando para tentar mudar este cenário.

Há uns 2 anos que as operadoras não fazem nenhum tipo de investimento e quem está pagando a conta são os trabalhadores terceirizados. A gestão por muitas vezes desastrosa não abre mão dos

lucros e cobra até a última gota de sangue do trabalhador que, em contrapartida, não recebe nenhum incentivo para atender à crescente demanda por serviços de telefonia e banda larga.

Ainda de acordo com os trabalhadores não faltam serviço, mas sim condições

de trabalho adequadas para executá-los. A crise está aí e os trabalhadores temem mais cortes. O clima é de tensão e o sindicato é enfático ao afirmar que não aceita mais demissões. "Os empregos devem ser preservados", enfatizou o diretor do Sinttel, Eugênio Melo.

Ministério do Trabalho interdita Contax

Atuação do Sinttel em denunciar as irregularidades contribuiu com fiscalização do MTE que paralisou as atividades da empresa por mais de 24h

No final do mês de janeiro, numa decisão inédita do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) levou à interdição do maior site da maior empresa de teleatendimento do país. A principal causa foi a terceirização ilegal, pois o MTE entende que os setores de telefonia e bancário não poderiam usar a Contax para realizar seus serviços, ou seja, os bancos e as operadoras de telecom

têm que ter seus próprios setores de teleatendimento.

Mas não foi só por isso: denúncias como controle para ir ao banheiro, punições sem motivo aparente, troca de horários constantes, ambiente de trabalho sujo, cadeiras e headsets quebrados, descontos indevidos, assim como diversas outras situações foram relatadas para os fiscais do trabalho em várias mediações da qual

a diretoria do Sinttel participou.

O resultado de tudo isso foi uma fiscalização intensa por parte do Ministério do Trabalho, onde os fiscais puderam constatar as irregularidades cometidas pela empresa e que resultou na interdição da Contax (site Santo Amaro) por mais de 24h.

E pode parar de novo

A interdição só foi sus-

penha devido a uma liminar conseguida na Justiça pela Contax. Isso não quer dizer que não iremos mais ficar atentos aos problemas existentes. Deveremos sim, ficar alertas para que as condições de trabalho continuem melhorando, caso contrário, as denúncias não vão parar de chegar às mãos dos fiscais do trabalho", concluiu o diretor do Sinttel, Edilson Santana.

Sinttel leva campanha de vacinação contra hepatite B para RM

Trabalhadores que receberam a primeira e a segunda dose precisam concluir esquema de vacina com a terceira dose

A diretoria do sindicato, em parceria com Secretaria de Saúde de Olinda, vai realizar a segunda etapa de vacinação contra a hepatite B no próximo dia 23 de março.

A campanha começou em julho de 2014 e tem como objetivo zelar pela saúde dos trabalhadores da RM e a imunização será feita por técnicos de enfermagem.

Na primeira etapa de vacinação, 200 doses de vacinas foram aplicadas na sede

da empresa, em Olinda. Os trabalhadores que receberam a primeira e a segunda dose deverão tomar a terceira para que o processo de imunização seja concluído.

"Do ponto de vista prático, um programa de imunização previne e evita doenças. Por esta razão, a vacinação deve ser incluída entre os temas a serem trabalhados dentro das empresas", enfatizou a diretora de saúde do Sinttel, Paula Danielly.

